



Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Perfil Clínico Dos Pacientes Com Fibrose Cística Atendidos Em Hospital Infantil De Referência No Rio Grande Do Norte.

Autores: SAMÊNIA GABRIELLI OLIVEIRA MORAIS (UFRN); MANOÍSA BEZERRA DA SILVA (UFRN); KALINY OLIVEIRA PEIXOTO (UFRN); MAYRA LISYER DE SIQUEIRA DANTAS (UFRN); EVERTON DE SOUZA FRUTUOSO (UFRN); JOSÉ PAULO RIBEIRO JÚNIOR (UFRN); PAULA LOUISE ASSUNÇÃO DE MEDEIROS (UFRN); MARIAMA SOUSA SALAZAR (UFRN); LEONARDO MOURA FERREIRA DE SOUZA (UFRN); CLÉIA TEIXEIRA DO AMARAL (UFRN)

Resumo: Introdução: A Fibrose Cística (FC) é uma desordem genética grave, impactando a qualidade de vida e sobrevivência de seus pacientes. O diagnóstico e tratamento precoces tornam-se fundamentais para a melhora do prognóstico. Objetivo: Analisar o perfil clínico dos pacientes com FC. Métodos: Estudo analítico, observacional e retrospectivo, com base na análise de vinte e quatro prontuários dos pacientes acompanhados no setor de Pneumologia Infantil em hospital de referência. Resultados: Dos 24 pacientes pediátricos atendidos, 54,16% são do sexo masculino. A idade de diagnóstico foi variável, tendo 66,6% recebido diagnóstico com idade menor ou igual a cinco anos, sendo 37,5% menor ou igual a doze meses e 20,83% foram diagnosticados com mais de dez anos. Dentre os sintomas, o mais frequente foi a tosse, encontrada em 100% dos casos, seguida de diarreia e déficit de crescimento, ambos em 70,8%. E 33,3% dos pacientes apresentaram tosse, chiado, pneumonia, diarreia e déficit de crescimento. Além disso, os dados da triagem neonatal foram encontrados em apenas 12,5%, com resultado positivo, em 62,5% não foi realizado o exame e os demais não tinham informações a respeito. Quanto ao aspecto nutricional, 66,6% tinham o IMC adequado ao ser realizado o diagnóstico, enquanto que 20,82% foram classificados abaixo do peso ou muito abaixo do peso, além de 8,33% ter risco de sobrepeso. Conclusão: A partir dos resultados, nota-se atraso no diagnóstico e poucos dados de triagem neonatal. Este trabalho evidencia, portanto, a necessidade de diagnosticar precocemente a doença por intermédio desse exame. Dessa forma, é indispensável a veiculação de conhecimento para a população envolvida sobre a importância dessa triagem, proporcionando, assim, um melhor prognóstico clínico para tais pacientes.